

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DO TOMATE EM PALMAS-TO: UMA ANÁLISE A NÍVEL DO VAREJO ENTRE 2024 E 2025

João Pedro Souza dos Santos¹
Vinícius Souza Ribeiro²

¹Estudante do Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio. Bolsista do Programa de Iniciação Científica IFTO. e-mail: joaopedrosouzadossantos48@gmail.com

²Professor no Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio do IFTO, Campus Palmas. Orientador. e-mail: vribeiro@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A inflação é compreendida como um aumento sistemático e persistente nos níveis de preços dos bens e serviços em uma economia, sendo medida através de índices de preços. No Brasil, o índice referencial da inflação é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Contudo, existem diversos índices de preços com metodologias distintas, calculados por diferentes instituições, e destinados a cestas de bens e serviços para mercados específicos (BACEN, 2024).

A prévia da inflação para março de 2025, através do IPCA-15, apontou que um dos vilões da inflação no grupo de alimentos e bebidas foi o tomate com a segunda maior alta nos preços (12,57%) entre fevereiro e março (IBGE, 2025). Contudo, cabe destacar que a pesquisa do IPCA-15 abrange somente 11 regiões no Brasil, 9 regiões metropolitanas e duas 2 cidades, sendo Belém-PA a única localidade da região Norte.

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar o comportamento de preços locais do tomate em Palmas-TO no varejo, entre agosto de 2024 a janeiro de 2025.

2 OBJETIVO

O objetivo a pesquisa foi analisar o comportamento dos preços do tomate no mercado varejista de Palmas-TO.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi de natureza aplicada e abordagem quantitativa, fazendo uso de técnicas de estatística descritiva. Em termos de procedimentos metodológicos, tratou-se de uma pesquisa de levantamento e de campo (Silveira e Córdova, 2009).

Os preços do tomate, a nível do consumidor final (varejo), foram coletados em 21 estabelecimentos comerciais da cidade de Palmas-TO. Distribuídos espacialmente na capital nas regiões: Norte, Central, Taquaralto e Taquari, sendo 5 atacarejos, 9 supermercados e 7 mercados.

As coletas ocorreram nas últimas quartas-feiras do mês, entre agosto de 2024 e janeiro de 2025, por meio eletrônico, através de tablets. A escolha do dia e período do mês para as coletas buscou, em tese, minimizar as grandes variações de preços decorrentes de políticas de promoção de preços dos estabelecimentos.

Os dados posteriormente foram tabulados e processados no *software* Microsoft Excel®, calculando-se a média de cada mês. Por fim, a análise dos resultados comparou os dados da pesquisa de campo com os preços de atacado do Boletim Hortigranjeiro da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) (CONAB, 2025), que abrange 10 CEASAS (Centrais de Abastecimento) nacionais, dentre os quais não está o do Tocantins.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre agosto de 2024 e janeiro de 2025 em Palmas-TO, o tomate saltou de R\$4,17/kg para R\$ 7,26/kg, isso correspondeu a uma forte alta de 74,28% (Tabela 1). No mesmo período, em comparação com os preços dos CEASAS nacionais (CONAB, 2025), a variação percentual nacional (47,92%) foi significativamente menor.

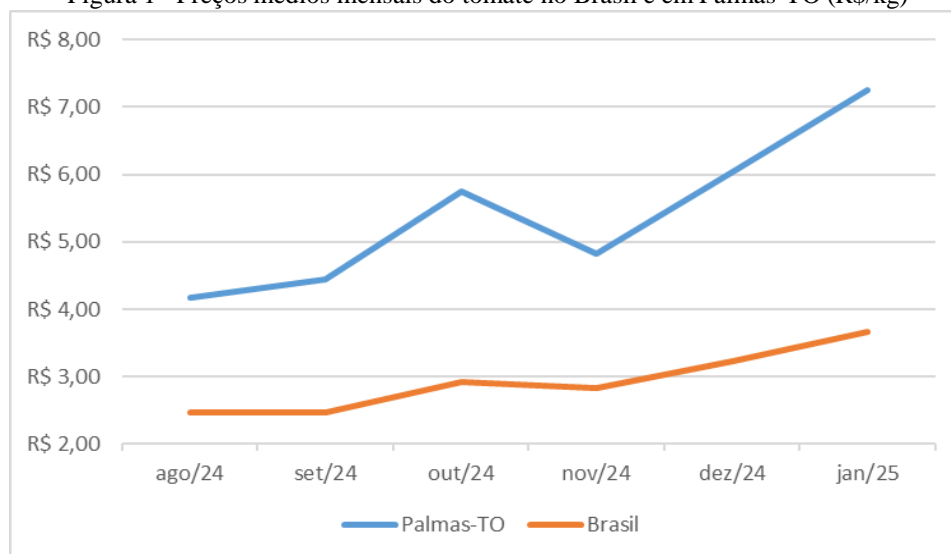
Tabela 1 – Preços médios mensais e variação acumulada do tomate no varejo em Palmas-TO

Preços (R\$/kg)						Varição (%)
Agosto/24	Setembro/24	Outubro/24	Novembro/24	Dezembro/24	Janeiro/25	74,28
R\$ 4,17	R\$ 4,45	R\$ 5,74	R\$ 4,82	R\$ 6,04	R\$ 7,26	

Fonte: Autores.

Apesar das discrepâncias em termos de magnitude das variações acumuladas, a trajetória de alta dos preços no varejo da capital tocantinense e atacado nacional guardou forte relação (Figura 1). Os movimentos mensais de altas e baixas de preços no período foram similares e praticamente se espelharam.

Figura 1 –Preços médios mensais do tomate no Brasil e em Palmas-TO (R\$/kg)



Fonte: Autores e CONAB (2025).

Nesse contexto dos resultados da pesquisa, é importante destacar que a literatura econômica reconhece a espacialidade como componente fundamental na formação e comportamento dos preços, independente dos bens e serviços em questão (Ferreira, Caetano e Silva Jr., 2009; Silva e Fonseca Neto, 2011).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre agosto de 2024 e janeiro de 2025, os preços do tomate no varejo palmense aceleraram bastante, passando de R\$ R\$4,17/kg para R\$ 7,26/kg, revelando uma alta de 74,28%. No contexto dos CEASAS nacionais, os preços também aumentaram (+47,29%), contudo o percentual de alta foi menor.

Apesar dos aumentos de preços em magnitudes percentuais diferentes, os comportamentos dos preços no varejo em Palmas-TO e no atacado nacional foram muito similares. Isso revelou que os preços ao consumidor final em Palmas-TO refletiram os movimentos de preços nacionais no atacado. Esse resultado da pesquisa levanta dois importantes pontos. Em primeiro lugar, a metodologia e tratamento dos dados da pesquisa foram robustos, uma vez que foi validado por dados nacionais da CONAB.

Em segundo lugar, recomendam-se pesquisas futuras para identificar os principais canais de comercialização do tomate consumido no varejo da capital tocantinense, e se há alguma uma transmissão ou correlação de preços no atacado com outros estados da federação, haja vista que os dados do CEASA do Tocantins não foram objeto de análise na presente pesquisa.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e ao IFTO pelo fomento e apoio na execução do projeto, que viabilizou a realização desta pesquisa, bem como pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

- BACEN. Banco Central do Brasil. *Índices de preços*. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/indicepreco>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. *2º Boletim Hortigranjeiro – Fevereiro 2025*. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/hortigranjeiros-prohort/boletim-hortigranjeiro>. Acesso em: 17 mar. 2025.
- FERREIRA, D. M.; CAETANO, S. M.; SILVA JR., G. E. Dinâmica das inflações regionais brasileiras. *Análise*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 100-119, 2009.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Agência IBGE: alimentos e transportes pressionam e IPCA-15 fica em 0,64% em março*. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42960-alimentos-e-transportes-pressionam-e-ipca-15-fica-em-0-64-em-marco>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- SILVA, F. J. F. da; FONSECA NETO, F. de A. Inflação pró-pobre no Brasil do Real: uma análise regional. *Economia Aplicada*, v. 15, p. 83-102, 2011.
- SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.